

RELATÓRIO ANUAL 2013

UNISYS-PREVI

Caro participante, seja muito bem-vindo!

O Relatório Anual 2013 da UNISYS-PREVI reúne as principais informações que permitem a você acompanhar de perto o seu plano e analisar adequadamente a Entidade.

Dessa maneira, você conseguirá avaliar a UNISYS-PREVI sob os seguintes aspectos:

- Patrimonial;
- Atuarial;
- Investimentos;
- Despesas administrativas;
- Outros pontos de interesse do participante.

Em caso de dúvidas, consulte a entidade por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudá-lo.

A você, participante, uma boa leitura!

UNISYS-PREVI

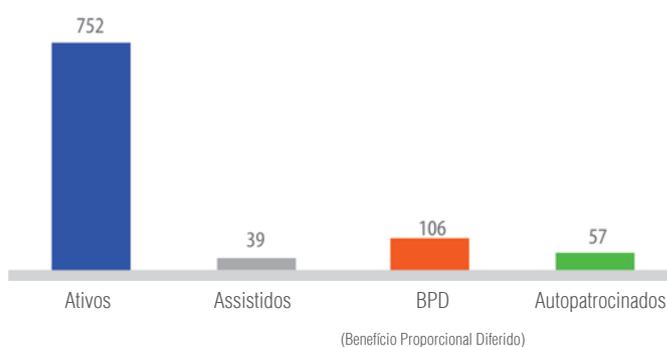
Telefone: 21-3523 5538 / 5067 / 5111

E-mail: unisys.previ@br.unisys.com

Site: www.unisysprevi.com.br

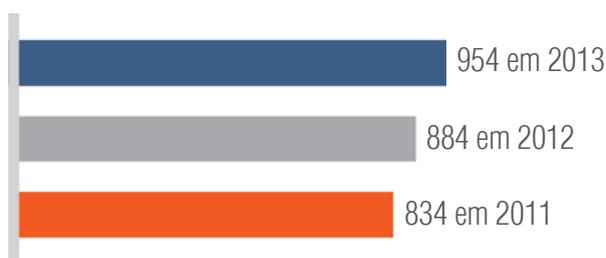
A UNISYS-PREVI em números

Quantidade de participantes em 31/12/2013



Número total de participantes nos últimos 3 anos

Veja abaixo a quantidade de participantes que vêm fazendo parte da história da UNISYS-PREVI nos últimos 3 anos.



Patrimônio da entidade

Evolução do nosso patrimônio nos últimos 3 anos: total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadora(s) para pagar os benefícios futuros de cada um.



Desempenho econômico 2013 e perspectivas 2014

O ano de 2013 foi complicado para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar com relação ao resultado dos investimentos, decorrendo no pior desempenho apurado desde 2008, ano da crise econômica mundial. A incerteza dos mercados globais com relação à economia brasileira e a elevação da taxa de juros da economia americana promoveu uma grande saída de capital da bolsa brasileira e isso prejudicou o segmento de renda variável. Já o segmento de renda fixa foi prejudicado pelo aumento da taxa básica de juros (Selic), ou seja, as taxas dos títulos aumentaram fazendo com que os papéis já existentes nas carteiras dos fundos perdessem valor, pois foram comprados a uma taxa menor.

No cenário global, as economias desenvolvidas, destaque negativo no ano de 2012, apresentaram em 2013 uma reação considerável. A economia americana, que apresentava um baixo crescimento nos últimos anos, reagiu positivamente e fechou o ano de 2013 com boa perspectiva, proporcionando ao Banco Central Americano (FED) a condição de diminuir os estímulos financeiros (Quantitative Easing). A China, por sua vez, tem passado por uma grande reestruturação em sua economia e, com isso, os resultados dos anos anteriores não se repetiram, porém, o crescimento ainda é robusto. Já a Zona do Euro, que estava sofrendo com uma possível ruptura, mostrou recuperação e já tem gerado expectativa de crescimento no ano de 2014.

No entanto, no cenário nacional a realidade é outra. Inclusive é possível afirmar que o resultado negativo das Entidades Fechadas de Previdência Complementar teve como principal causa o fraco crescimento da economia brasileira.

A alta inflação foi verificada nos principais índices utilizados no país. O índice de preços ao consumidor amplo (IPCA), que contabiliza a evolução do custo de vida de famílias com renda de até 40 salários mínimos e é utilizado como referência pelo Banco Central do Brasil (BACEN), fechou o ano passado com um crescimento de 5,91% a.a. Este nível denota uma inflação pressionada em 2013 e bem acima da meta de inflação definida pelo BACEN para o ano (4,50%). Outros índices importantes para os fundos de pensão são o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), voltado para o mercado produtivo, e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda de até 6 salários mínimos. Em 2013, estes índices variaram, respectivamente, 8,22% a.a. e 5,56% a.a. A alta inflação demonstrada ao longo do ano fez com que o BACEN voltasse a elevar a taxa de juros básicos (Selic), mesmo a economia não mostrando uma aceleração. Esse fato deixou claro que o BACEN está mais preocupado com a inflação. A taxa básica de juros (Selic), que chegou

ao seu nível historicamente mais baixo em 2012, voltou aos patamares dos dois dígitos em 2013, fechando o ano em 10,00%.

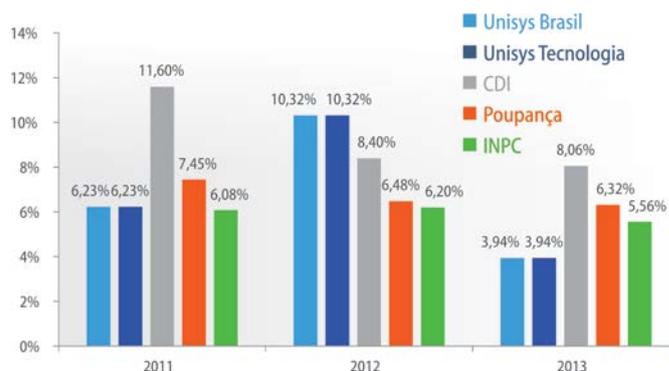
Este cenário de inflação pressionada e os juros em alta até o final do ano não foi o ideal para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, pois, além de reduzir o retorno dos investimentos atrelados à inflação, trouxe ao mercado uma expectativa negativa quanto às tomadas de decisões do governo. Isso aumentou a volatilidade do mercado e, conseqüentemente, prejudicou os retornos dos investimentos dos Fundos de Pensão. Os principais índices acionário brasileiros, Ibovespa e IBRX, caíram fortemente em 2013 fechando com uma queda de 15,50% a.a e 3,13% a.a., respectivamente.

Para 2014, a eleição presidencial e a copa do mundo trazem mais incertezas quanto ao crescimento da economia brasileira. No entanto, a economia mundial tem caminhado para uma estabilidade com projeção de crescimento no longo prazo. Por isso, muitas Entidades Fechadas de Previdência Complementar iniciaram um processo de revisão de suas carteiras de investimentos, incluindo ativos com maior diversificação, em busca de uma melhor relação risco retorno. Nesse contexto, será cada vez mais importante observar os demais segmentos permitidos para aplicação, como os Investimentos Estruturados e os Investimentos no Exterior.

Enfim, com uma nova estratégia de investimentos e foco em resultados melhores, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar deverão se esforçar muito mais para conseguir bons resultados aos seus participantes. Por isso, confira a política de investimentos publicada neste Relatório Anual e acompanhe sempre a rentabilidade de seu plano.

Rentabilidade do seu plano

Comparativo de rentabilidade com os principais índices econômicos (CDI, poupança e INPC) nos últimos 3 anos.



Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2013 que comprovam a solidez da **UNISYS-PREVI**.

Porém, antes dessa análise, você não deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o Balanço Patrimonial apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL) evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA) revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios (DOAP) evidencia a composição do patrimônio de cobertura do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando o detalhamento das provisões matemáticas e o equilíbrio técnico.
- o Demonstrativo de Investimentos revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferenç a entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- o fundo significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- a meta atuarial é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.
- o parecer atuarial é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- o participante é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- a patrocinadora é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- a política de investimentos é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroecon mico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisar  a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

Balancos patrimoniais consolidados (em R\$ mil)

ATIVO	NOTA	2013	2012
Disponível	4	68	59
Realizável			
Gestão previdencial	5	1.912	1.953
Gestão administrativa	5	779	610
Investimentos	6		
Fundos de investimentos		356.407	350.916
Investimentos imobiliários		176	178
Empréstimos		1.062	1.242
Depósitos judiciais/recursais		39	18
		<u>357.684</u>	<u>352.354</u>
Total do ativo		<u>360.443</u>	<u>354.976</u>
PASSIVO	NOTA	2013	2012
Exigível operacional	7		
Gestão previdencial		300	194
Gestão administrativa		155	231
		<u>455</u>	<u>425</u>
Exigível contingencial	8		
Gestão administrativa		762	609
Investimentos		39	18
		<u>801</u>	<u>627</u>
Patrimônio Social			
Patrimônio de cobertura do plano:			
Provisões matemáticas:	9		
Benefícios concedidos		45.905	49.241
Benefícios a conceder		<u>312.357</u>	<u>302.888</u>
		<u>358.262</u>	<u>352.129</u>
Equilíbrio técnico:			
Resultados realizados			
Superávit técnico acumulado	10	-	389
(-)Déficit técnico acumulado	10	<u>(145)</u>	<u>-</u>
Fundos:			
Fundos previdenciais	10	1.048	1.373
Fundos administrativos	10	22	33
		<u>1.070</u>	<u>1.406</u>
		<u>359.187</u>	<u>353.924</u>
Total do passivo		<u>360.443</u>	<u>354.976</u>

Demonstração das mutações do patrimônio social consolidado (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
Patrimônio social - Início do exercício	<u>353.924</u>	<u>327.748</u>	7,99
Adições	<u>24.830</u>	<u>44.326</u>	(43,98)
Contribuições previdenciais	8.945	9.395	(4,79)
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	13.594	33.223	(59,08)
Receitas administrativas	2.284	1.701	34,27
Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	7	7	-
Destinações	<u>(19.567)</u>	<u>(18.150)</u>	7,81
Benefícios	(17.265)	(16.475)	4,80
Despesas administrativas	(2.195)	(1.596)	37,53
Constituição de Contingência - Gestão Administrativa	(107)	(79)	35,44
Acréscimo no patrimônio social	<u>5.263</u>	<u>26.176</u>	(79,89)
Provisões matemáticas	6.133	27.205	(77,46)
Déficit técnico do exercício	(534)	(1.353)	(60,53)
Fundos Previdenciais	(325)	291	(211,68)
Fundos administrativos	(11)	33	(133,33)
Patrimônio social - Final do exercício	<u>359.187</u>	<u>353.924</u>	1,49

Demonstração das mutações do ativo líquido do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
Ativo líquido - Início do exercício	<u>353.797</u>	<u>327.672</u>	7,97
Adições	<u>23.038</u>	<u>42.600</u>	(45,92)
Contribuições	9.448	9.385	0,67
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	13.590	33.215	(59,08)
Destinações	<u>(17.779)</u>	<u>(16.475)</u>	7,92
Benefícios	(17.265)	(16.475)	4,80
Custeio administrativo	(514)	-	100,00
Acréscimo no ativo líquido	<u>5.259</u>	<u>26.125</u>	(79,87)
Provisões matemáticas	6.119	27.190	(77,50)
Fundos previdenciais	(326)	288	(213,19)
Déficit técnico do exercício	(534)	(1.353)	(60,53)
Ativo líquido - Final do exercício	<u>359.056</u>	<u>353.797</u>	1,49
Fundos não previdenciais			
Fundos administrativos	22	33	(33,33)

Demonstração das mutações do ativo líquido do Plano Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
Ativo líquido - Início do exercício	94	76	23,68
Adições	15	18	(16,67)
Contribuições	11	10	10,00
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	4	8	(50,00)
Acréscimo no ativo líquido	15	18	(16,67)
Provisões matemáticas	14	15	(6,67)
Fundos previdenciais	1	3	(66,67)
Ativo líquido - Final do exercício	109	94	15,96

Demonstração do ativo líquido do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
Ativos			
Disponível	68	59	15,25
Recebível	1.933	1.985	(2,62)
Investimento:			
Fundos de investimento	356.149	350.569	1,59
Investimentos imobiliários	176	178	(1,12)
Empréstimos	1.052	1.233	(14,68)
Depósitos judiciais / recursais	39	18	116,67
	359.417	354.042	1,52
Obrigações			
Operacional	300	194	54,64
Contigencial	39	18	116,67
Fundos não previdenciais			
Fundos Administrativos	22	33	(33,33)
Ativo Líquido			
Provisões Matemáticas	358.186	352.067	1,74
Déficit / Superávit técnico acumulado	(145)	389	(137,28)
Fundos previdenciais	1.015	1.341	(24,31)
	359.056	353.797	1,49

Demonstração do ativo líquido do Plano Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
Ativos			
Recebível	1	1	-
Investimento			
Fundos de investimento	98	84	16,67
Empréstimos	10	9	11,11
	109	94	15,96
Ativo líquido			
Provisões matemáticas	76	62	22,58
Fundos previdenciais	33	32	3,13
	109	94	15,96

Demonstração do plano de gestão administrativa consolidado (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
Fundo administrativo do exercício anterior	33	-	100,00
Custeio da gestão administrativa			
Receitas			
Custeio administrativo da gestão previdencial	514	-	100,00
Custeio administrativo dos investimentos	1.753	1.681	4,28
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	17	20	(15,00)
Resultado positivo dos investimentos	7	7	-
	2.291	1.708	34,13
Despesas administrativas			
Administração previdencial			
Pessoal e encargos	(808)	(746)	8,31
Serviços de terceiros	(1.091)	(549)	98,72
Despesas gerais	(152)	(141)	7,80
Contingências	(107)	(79)	35,44
	(2.158)	(1.515)	42,44
Administração dos investimentos			
Serviços de terceiros	(144)	(136)	5,88
Outras despesas			
	-	(24)	(100,00)
	(2.302)	(1.675)	37,43
Sobra/insuficiência da gestão administrativa			
	(11)	33	(133,33)
Constituição/reversão do fundo administrativo			
	(11)	33	(133,33)
Fundo administrativo do exercício atual			
	22	33	(33,33)

Demonstração do plano de gestão administrativa do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
Fundo administrativo do exercício anterior	33	-	100,00
Custeio da gestão administrativa			
Receitas			
Custeio administrativo da gestão previdencial	514	-	100,00
Custeio administrativo dos investimentos	1.753	1.681	4,28
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	17	20	(15,00)
Resultado positivo dos investimentos	7	7	-
	<u>2.291</u>	<u>1.708</u>	34,13
Despesas administrativas			
Administração previdencial			
Despesas comuns	(2.015)	(1.424)	41,50
Despesas específicas			
Despesas gerais	(36)	(12)	200,00
Contingências	(107)	(79)	100,00
	<u>(2.158)</u>	<u>(1.515)</u>	42,44
Administração dos investimentos			
Despesas comuns	(144)	(136)	5,88
Outras Despesas	-	(24)	100,00
	<u>(2.302)</u>	<u>(1.675)</u>	37,43
Sobra da gestão administrativa	<u>(11)</u>	<u>33</u>	(133,33)
Constituição do fundo administrativo	<u>(11)</u>	<u>33</u>	(133,33)
Fundo administrativo do exercício atual	<u>22</u>	<u>33</u>	100,00

Demonstração das provisões técnicas do Plano de Benefícios Unisys Brasil (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
Provisões Técnicas	<u>359.395</u>	<u>354.009</u>	1,52
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos			
Contribuição definida	34.419	37.981	(9,38)
Benefício definido	11.486	11.260	2,01
	<u>45.905</u>	<u>49.241</u>	(6,77)
Benefícios a conceder			
Contribuição definida			
Saldo de contas - Parcela patrocinadores	163.115	158.656	2,81
Saldo de contas - Parcela participantes	149.166	144.170	3,47
	<u>312.281</u>	<u>302.826</u>	3,12
	<u>358.186</u>	<u>352.067</u>	1,74
Equilíbrio técnico			
Resultados realizados			
Superávit técnico acumulado			
Reserva de contingência	-	389	(100,00)
(-)Déficit Técnico Acumulado	(145)	-	100,00
	<u>(145)</u>	<u>-</u>	
Fundos			
Fundos Previdenciais	<u>1.015</u>	<u>1.341</u>	(24,31)
Exigível Operacional			
Gestão Previdencial	<u>300</u>	<u>194</u>	54,64
Exigível Contingencial			
Investimentos - Gestão Previdencial	<u>39</u>	<u>18</u>	116,67

Demonstração das provisões técnicas do Plano de Benefícios Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
Provisões Técnicas	<u>109</u>	<u>94</u>	15,96
Provisões matemáticas			
Benefícios a conceder			
Contribuição definida:			
Saldo de contas - Parcela patrocinadores	41	34	20,59
Saldo de contas - Parcela participantes	35	28	25,00
	<u>76</u>	<u>62</u>	22,58
Fundos			
Fundos Previdenciais	<u>33</u>	<u>32</u>	3,13

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar ("Entidade" ou "Unisys-Previ") foi constituída em 11 de dezembro de 1986, como entidade fechada de previdência complementar - EFPC, sem finalidade de lucro, por prazo indeterminado, aprovada pelo Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS pela Portaria nº 3.892/86, tendo como patrocinadora principal a Unisys Brasil Ltda. As operações foram, porém, iniciadas em 1º de julho de 1987.

A Entidade tem como objetivo principal estabelecer planos privados de concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, acessíveis aos empregados da Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda.

O plano de benefícios estabelecido no estatuto é do tipo "contribuição variável", viabilizado por meio de contribuições da patrocinadora e dos participantes, determinadas pelo atuário externo, bem como por meio de rendimentos auferidos pela aplicação desses recursos no mercado financeiro.

Em 23 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.154 criou a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), autarquia responsável pela fiscalização e supervisão das entidades fechadas de previdência complementar.

Em 31 de dezembro de 2013, a Unisys Previ possuía a seguinte quantidade de participantes:

Planos de Benefícios	Plano	Plano
	Unisys-Brasil	Unisys Tecnologia
CNPB	1986000583	1997003465
Modalidade	Contribuição Variável	Contribuição Variável
Patrocínio	Unisys Brasil Unisys Previ	Unisys Tecnologia
Total de Participantes		
Ativos	914(1)	1
Aposentados	37	-
Pensionistas	2	-
Idade média	54,72	52,67

(1) Refere-se a participantes Ativos, Autopatrocínados e Benefício Proporcional Diferido.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Unisys - Previ e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo CNPC, CGPC e pela SPC, do Ministério da Previdência Social (MPS).

As diretrizes contábeis para as entidades fechadas de previdência complementar estão em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Resolução CNPC nº. 12, de 19 de agosto de 2013; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Instrução SNPC nº. 05, de 08 de setembro de 2011; Resolução PREVIC/DC nº 6, de 13 de novembro de 2013; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010.

As legislações publicadas pela SPC e CGPC continuam vigentes.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A contabilidade das EFPCs deve ser elaborada por plano, formando um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar cada uma das atividades realizadas.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações:

Gestão Previdencial: atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

Gestão Administrativa: atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

Investimentos: registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Resolução CNPC nº. 12, de 19 de agosto de 2013, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios (opcional);
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

O Conselho Nacional de Previdência Complementar, por meio da Resolução CNPC nº 12, efetuou a substituição da demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios (DOAP) pela demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios (DPT). Os ajustes para a adequação da apresentação dos saldos da DOAP para a DPT, relativos ao exercício findo em

31 de dezembro de 2012 estão apresentados abaixo:

	Saldo originalmente apresentado	Ajustes apresentado	Saldo
Provisões matemáticas	352.129	-	352.129
Equilíbrio técnico	389	-	389
Fundos			
Fundos previdenciais	-	1.373	1.373
Exigível operacional			
Gestão Previdencial	-	194	194
Exigível contingencial			
Investimentos - Gestão Previdencial	-	18	18
Patrimônio de cobertura do plano (DOAP)/Provisões técnicas (DPT)	352.518	1.585	354.103

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 12 de març o de 2014.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis e estão resumidas como segue:

3.1 Ativo Realizável

Gestão previdencial

Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.

Gestão administrativa

Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuados pelas patrocinadoras e outros eventos administrativos.

Investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

a. Fundos de investimentos

Estão registrados pelo valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do exercício e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificado na seguinte categoria:

(i) Títulos para negociação: registram os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.

b. Investimentos imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação.

Os ajustes de reavaliação, positivo ou negativo, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

c. Empréstimos

Trata-se de operações com participantes que são demonstradas pelo principal, acrescidas da variação monetária e dos juros auferidos até a data do balanço.

A gestão dos investimentos é realizada por meio de segregação virtual dos ativos por plano de benefícios.

3.2 Exigível operacional

Registra as despesas a pagar de encargos sobre folha de pagamento, de serviços de terceiros, de provisão de férias e seus respectivos encargos e de benefícios aos participantes.

3.3 Exigível contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- Prováveis: para os quais são constituídas provisões;
- Possíveis: somente são divulgados sem que sejam provisionados;
- Remotas: não requerem provisão e divulgação.

3.4 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas representam o total dos compromissos da Entidade com seus participantes ativos ou assistidos, são divididas em dois grupos: benefícios concedidos e benefícios a conceder e são calculadas por atuário externo.

Em caso de retirada hipotética da patrocinadora do plano de aposentadoria, o compromisso mínimo da patrocinadora, calculado de acordo com a Resolução SPC nº 06/88, encontra-se totalmente coberto pelo ativo do plano.

O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o método de capitalização individual para avaliação dos benefícios do plano (contribuição variável). Na hipótese de desequilíbrio atuarial para os participantes com direito a renda vitalícia, a patrocinadora será responsável por fazer o aporte de capital necessário para fazer face ao benefício previamente definido.

Em virtude de o plano da Entidade ser do tipo contribuição variável, o superávit apurado mensalmente é incorporado, automaticamente, à valorização da cota.

3.5 Plano de Gestão Administrativa - PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão alocadas exclusiva e integralmente no plano a que se referirem, não cabendo rateio entre os demais planos. As despesas administrativas comuns serão distribuídas entre os planos de benefícios por meio de critério de rateio, o qual será detalhado no orçamento anual ou definido pela Diretoria Executiva da Entidade.

3.6 Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas

As adições e deduções da Gestão Previdencial, receitas e despesas da Gestão Administrativa e as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

3.7 Imposto de renda

a. IRRF sobre rendimentos e ganhos

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

b. IRRF sobre complementação de aposentadoria e resgates

Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

c. Isenção do IRPJ e CSLL

Em 21 de dezembro de 2005 foi sancionada a Instrução Normativa nº 588 que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estejam isentas do imposto sobre a renda devido pela pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido.

3.8 PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 1º semestre de 2006, a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº 2006.51.01.004270-2 (Nota explicativa 6.a).

3.9 Custeio Administrativo

A partir de 1º de fevereiro de 2010, as fontes de custeio administrativo passaram a ser as 3 (três) primeiras usadas concomitantemente:

- Taxa de administração dos empréstimos aos participantes do plano;
- Rentabilidade dos investimentos à razão de 0,5% a.a. sobre o exigível atuarial;
- Fundo administrativo que será formado com o saldo remanescente dos itens acima;
- Fundo previdencial no caso de insuficiência dos recursos acima mencionados na cobertura das despesas mensais.

4 Disponível

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	31/12/2013			31/12/2012
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total	Total
Banco Citibank S/A	2	-	2	14
Banco Itaú S/A	66	-	66	45
Total	68	-	68	59

5 Ativo realizável

	31/12/2013			31/12/2012
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total	Total
Gestão Previdencial	1.911	1	1.912	1.953
Contribuições de Patrocinadores	322	1	323	352
Contribuições de Participantes	303	-	303	315
Depósitos Judiciais / recursais (a)	1.286	-	1.286	1.286
Gestão Administrativa	779	-	779	610
Depósitos Judiciais /recursais (b)	779	-	779	609
Outros Realizáveis	-	-	-	1
Total	2.690	1	2.691	2.563

(a) Refere-se substancialmente ao processo fiscal de número 2007.51.01.502189-4 movido pela Fazenda Nacional exigindo-lhe a quantia de R\$1.266 (valor original), instruída por quatro certidões de Dívida Ativa referente a supostos débitos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS), cuja probabilidade de perda foi considerada "possível" por nossos assessores legais.

Em face desta Execução Fiscal, a entidade solicitou o embargo número 2007.51.01.514366-5, retratando a possível perda segundo a avaliação jurídica.

(b) Depósito judicial conforme processo nº 0004270-88.2006.4.02.5101 referente a cobrança de Pis e Cofins no valor de R\$ 762 (observar Nota Explicativa nº 8 – Exigível Contingencial) e depósito de garantia no valor de R\$ 17 mediante solicitação de penhora judicial processo nº 2010.51.01.514030-4.

6 Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

	31/12/2013		31/12/2012	
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total	Total
Investimentos				
Fundos de Investimentos	356.309	98	356.407	350.916
Investimentos Imobiliários	176	-	176	178
Empréstimos	1.052	10	1.062	1.242
Depósitos judiciais /recursais (a)	39	-	39	18
Total	357.576	108	357.684	352.354

(a) Depósito judicial referente processo nº 2006.51.01.515804-4 relativo PIS e COFINS. Observar nota explicativa nº 8.

6.1 Fundos de investimentos

O fundo FIC de FIM Uniprev é um fundo multimercado e, por conseguinte, mantém em sua carteira investimentos em títulos de renda fixa e renda variável. Destina-se a manter, no mínimo, 95% de seu patrimônio investido em cotas de fundos de investimentos nas modalidades regulamentadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) administrados por instituições devidamente autorizadas, de acordo com a regulamentação em vigor, que tenham por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa e variável e em derivativos.

O FIC de FIM Uniprev investe nos seguintes fundos de investimento exclusivos: FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV. Esses fundos destinam-se a manter aplicações em títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito dos mercados financeiro e de capitais. Tendo por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa, através da aplicação de, no mínimo, 70% de seus recursos em ativos de renda fixa autorizados pela legislação vigente, visando acompanhar, direta ou indiretamente, substancialmente a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) e, adicionalmente, no máximo 30% de seus recursos em determinados ativos de renda variável autorizados pela legislação vigente, visando acompanhar, direta ou indiretamente, a variação do Índice Brasil (IBrX).

Segue abaixo a composição consolidada dos investimentos dos fundos FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV:

	2013	2012
	Valor de mercado	Valor de mercado
Fundos de investimento:		
Letras Financeiras do Tesouro	104.583	115.255
Letras do Tesouro Nacional	22.878	31.530
Nota do Tesouro Nacional - Série B	8.266	14.107
Nota do Tesouro Nacional - Série C	1.079	2.064
Nota do Tesouro Nacional - Série F	2.063	2.482
Operações compromissadas	29.768	13.503
CDB	2.114	-
Letra Financeira (privado)	45.227	30.562
Debêntures	19.678	19.060
Ações	56.635	65.573
Ações cedidas em empréstimos	2.901	-
Depósito a prazo com garantia especial	14.637	10.607
Cotas de Fundos de investimento (a)	46.307	44.881
Outros	271	1.292
Total	356.407	350.916

- (a) Investimentos em diversos fundos, principalmente em fundos de investimento de direitos creditórios e multimercado, geridos e administrados por diferentes instituições financeiras.

6.2 Investimentos imobiliários

O imóvel localizado à Estrada do Hotel da Praia, Saquinho de Itapirapoã - Condomínio Green Coast Residence Service & Marina - Ed. Antares IV, apartamento nº 3 - Angra dos Reis - RJ foi reavaliado no exercício de 2011 pela Urbano Métrica Ltda. (CREA 84-1-06673-7), gerando um incremento de R\$13, que foi reconhecido no resultado de 2011. Tal imóvel é composto por área privativa de 68,84 m². O imóvel está registrado contabilmente como "para renda", conforme valor total reavaliado.

Foram utilizadas para a reavaliação as diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT NBR 14653-1:2001 e ABNT NBR 14653-4:2002, enquadradas no Grau II de fundamentação e no Grau III de precisão, definindo o valor de mercado de venda como o de melhor preço para uma expectativa razoável de venda do imóvel em negociação na data da respectiva reavaliação.

6.3 Empréstimos

Estão representadas por empréstimos a participantes, limitados a dois salários-base de contribuição e ao saldo do participante no plano, com prazo máximo de pagamento de 24 parcelas mensais. O pagamento é feito por desconto em folha de pagamento. No caso de desligamento do funcionário da patrocinadora, o saldo devedor é descontado nos cálculos rescisórios. A atualização monetária é feita com base na rentabilidade média apurada no mês anterior nos investimentos referentes às aplicações de renda fixa. Em 31 de dezembro de 2013, existiam 179 mutuários (198 em 2012).

7 Exigível operacional

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2013
Exigível Operacional			
Gestão Previdencial			
Retenções a Recolher	300	-	300
Gestão Administrativa			
Contas a Pagar	23	-	23
Retenções a Recolher	42	-	42
Outras Exigibilidades ⁽¹⁾	90	-	90
	155	-	155
	455	-	455

- (1) Refere-se à provisão acumulada de férias e encargos incidentes (INSS e FGTS) dos colaboradores da patrocinadora Unisys-Previ reconhecida mensalmente no exercício de 2013

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2012
Exigível Operacional			
Gestão Previdencial			
Retenções a Recolher	194	-	194
Gestão Administrativa			
Contas a Pagar	107	-	107
Retenções a Recolher	30	-	30
Outras Exigibilidades ⁽²⁾	94	-	94
	231	-	231
	425	-	425

A rubrica Outras Exigibilidades é composta pelas provisões mensais das férias cumulativas e encargos incidentes sobre a folha dos colaboradores da patrocinadora Unisys-Previ no exercício de 2013 e 2012.

	Unisys Brasil	2012
Outras Exigibilidades		
Férias Acumuladas	67	62
INSS sobre Férias	17	16
FGTS sobre Férias	6	5
FGTS sobre 13º salário	-	3
IRRF sobre 13º salário	-	8
	90	94

8 Exigível contingencial

	31/12/2013	31/12/2012
	Unisys Brasil	Total
Exigível Contingencial		
Gestão Administrativa ^(a)	762	609
Investimentos ^(b)	39	18
Total	801	627

- (a) Refere-se a Mandado de Segurança com pedido de liminar visando a garantia do direito líquido e certo de não se submeter à cobrança do PIS e da COFINS nos termos da Lei 9.718/98, o qual no exercício de 2012, foi alterada para possível o risco de perda para o processo de número 0004270-88.2006.4.02.5101 (numeração anterior: 2006.51.01.004270-2), depositado judicialmente, conforme nota explicativa nº 5.
- (b) Refere-se ao processo nº 2006.51.01.515804-4, movido pela Fazenda Nacional alegando o não recolhimento da contribuição para o PIS e COFINS. Tal valor foi depositado judicialmente, conforme nota explicativa nº 6. Através do processo nº 2006.51.01.527800-1, a entidade solicitou o embargo desta Execução Fiscal, cuja probabilidade de perda foi considerada "remota" por nossos assessores legais.

Não são reconhecidos contabilmente, de acordo com as normas contábeis geralmente aceitas no Brasil, os valores em processos administrativos, cuja probabilidade de perda foi considerada "possível" por nossos assessores legais, conforme descrito abaixo:

- A Entidade moveu o processo administrativo de número 10768.014765/2002-89 tratando-se a causa de pedido de compensação no valor de R\$ 811, referente a PIS 01/1995 a 08/2001 e de COFINS 02/1999 a 08/2001.

9 Provisões matemáticas

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2013
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos			
Benefícios do plano	45.905	-	45.905
Benefícios a conceder			
Benefícios do plano com a geração atual:			
Contribuição definida	312.281	76	312.357
	358.186	76	358.262
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2012
Provisões matemáticas:			
Benefícios concedidos			
Benefícios do plano	49.241	-	49.241
Benefícios a conceder			
Benefícios do plano com a geração atual			
Contribuição definida	302.826	62	302.888
	352.067	62	352.129

- (i) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.
- (ii) Provisões de benefícios concedidos: correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).
- (iii) Provisões de benefícios a conceder: correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras.

Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas estão apresentadas a seguir:

Hipóteses atuariais	2013	2012
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4%	4%
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	n/a	n/a
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	n/a	n/a
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0%	0%
Fator de capacidade para os salários	n/a	n/a
Fator de capacidade para os benefícios	0,98	0,98
Hipótese sobre rotatividade	n/a	n/a
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	n/a	n/a
Tábua de entrada em invalidez	n/a	n/a
Outras hipóteses biométricas utilizadas	n/a	n/a

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas

(2) Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo

O método atuarial adotado foi o de "Capitalização Individual" para avaliação de todos os benefícios dos Planos. Salientamos que, após a concessão, os benefícios pagos sob a forma de renda vitalícia são avaliados pelo "Método Agregado".

10 Equilíbrio técnico e fundos

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2013	Formação/ (Reversão)
Reservas e fundos				
Equilíbrio técnico				
Déficit acumulado(a)	(145)	-	(145)	(534)
Fundos				
Fundo previdencial	1.015	33	1.048	(325)
Fundo administrativo	22	-	22	(11)
	<u>1.037</u>	<u>33</u>	<u>1.070</u>	<u>(336)</u>
	<u>892</u>	<u>33</u>	<u>925</u>	<u>(870)</u>
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2012	Formação/ (Reversão)
Reservas e fundos				
Equilíbrio técnico				
Superávit acumulado	389	-	389	(1.353)
Fundos:				
Fundo previdencial	1.341	32	1.373	291
Fundo administrativo	33	-	33	33
	<u>1.374</u>	<u>32</u>	<u>1.406</u>	<u>324</u>
	<u>1.763</u>	<u>32</u>	<u>1.795</u>	<u>(1.029)</u>

- (a) O principal fator que levou à constituição do déficit em 31/12/2013 foi a rentabilidade abaixo da meta atuarial.

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nos respectivos programas, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

- (i) Fundos Previdenciais - Constituído com as contribuições das patrocinadoras, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado das patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios dos planos. Este fundo poderá ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2014, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 dos Regulamentos dos Planos.
- (ii) Fundos Administrativos - Constituído com base no excedente superavitário verificado na apuração do resultado da Gestão Administrativa Previdencial, com finalidade de suprir eventuais necessidades de cobertura das despesas administrativas. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

11 Risco de Mercado e seu gerenciamento

O controle de risco de mercado deve ser realizado por cada Gestor de Investimento separadamente, como se os portfólios fosse independentes. O risco é medido pelo "Value at Risk" (VaR) através do modelo paramétrico, com a volatilidade sendo medida pela variância, intervalo de confiança de 95%, distribuição normal e uma amostra baseada em um período de 252 dias úteis. Como acompanhamento da política de risco, são elaborados relatórios mensais de risco de mercado, para os segmentos de renda fixa e de renda variável e também para a carteira consolidada da UNISYS-PREVI.

Através de um estudo histórico de volatilidades, baseado na tolerância ao risco da UNISYS-PREVI, juntamente com simulações históricas de cenários, foram determinados limites máximos de risco, que estão apresentados no item 4 da Parte II da Política de Investimentos de 2013. Importante notar que o limite estipulado é um VaR absoluto que determina o patamar de avaliação em momentos de crise, expondo a necessidade ou não de reavaliação das estratégias.

No caso do limite de VaR ser ultrapassado em qualquer um dos fundos, ficam proibidos aumentos de exposições a risco, e a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI deverá ser informada imediatamente pelo gestor juntamente com uma recomendação fundamentada quanto a redução ou manutenção da mesma. Caberá a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI aceitar ou vetar tal recomendação.

O gestor também deverá realizar a Análise de Stress através de simulações com a construção de diferentes cenários e modelos (otimista, moderado e pessimista) de forma a agregar as possíveis consequências na alocação dos resultados. Estas simulações devem englobar situações extremas e as expectativas do mercado de forma a projetar e quantificar a sensibilidade dos seus resultados, bem como o impacto no valor de mercado de sua carteira e as perdas (ou ganhos) a que está sujeita caso os cenários ocorram. E, o resultado das simulações desses cenários de stress na carteira em questão poderá ser apresentado nas reuniões trimestrais, caso solicitado pela UNISYS-PREVI.

A UNISYS-PREVI irá monitorar, gerenciar e controlar o risco por meio do cálculo do VaR, modelo que limita a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos. Assim, conforme permitido pelo Art. 13 da Resolução do CMN nº 4.275/2013, tal modelo será usado em substituição ao cálculo da divergência não planejada.

A entidade efetuou estudo para aderência da taxa de juros segundo a Resolução CNPC nº 09 de 29 de novembro de 2012. Baseado nesta análise, foi concluído pelo consultor de investimentos que ao considerar a alocação do exercício de 2013 do plano e os limites contidos na Política de Investimentos, entende-se:

- Uma taxa de desconto real de 4,50% a.a. seria adequada e aderente para a avaliação atuarial dos compromissos do plano de benefícios, considerando que o plano mantém uma alocação similar à alocação atual no longo prazo.

Seria possível obter um retorno ao longo prazo maior, caso o plano venha a adotar uma política de investimentos mais agressiva, através de uma maior alocação no segmento de renda variável ou em novos segmentos como investimentos estruturados e investimento no exterior.

12 Informações complementares

Em 13 de novembro de 2013 foi publicada a Resolução PREVIC/DC nº 6, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e em 12 de abril de 2013 foi publicada a Instrução PREVIC nº 01 que efetua alterações na Planificação Contábil Padrão. Informamos que tais publicações produzirão efeitos a partir de 1º de janeiro de 2014.

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores, Participantes e Patrocinadores da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº2 às demonstrações contábeis, de acordo com a Resolução nº 12, de 19 de agosto de 2013, o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC alterou a forma de apresentação das demonstrações contábeis pela substituição da demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios pela demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luis Claudio França de Araújo
Contador CRC RJ-091559/O-4

Parecer Atuarial dos Planos de Benefícios Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda. de 31/12/2013

1 Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial dos Planos de Benefícios Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda. administrados pela Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial dos citados Planos referente às Patrocinadoras Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda., em 31/12/2013.

2 Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/12/2013.

Os dados individuais foram fornecidos pela Unisys-Previ à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detetadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Unisys-Previ a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Número	751	1	752
Sexo Masculino	584	1	585
Sexo Feminino	167	-	167
Idade Média (anos)	39,46	52,67	39,48
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	9,75	6,98	9,75
Tempo Médio de Contribuição (anos)	9,75	6,98	9,75
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	15,54	2,33	15,52
Salário Mensal Médio (R\$)	5.878,48	9.968,57	5.883,92
Folha Anual de Salários (R\$)	52.976.870,52	119.622,84	53.096.493,36

Participantes Autopatrocinados

Descrição	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Número	57	-	57
Idade Média (anos)	43,35	-	43,35
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	14,71	-	14,71
Tempo Médio de Contribuição (anos)	14,71	-	14,71
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	11,65	-	11,65
Salário Mensal Médio (R\$)	9.091,31	-	9.091,31
Folha Anual de Salários (R\$)	6.218.457,36	-	6.218.457,36

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Número	106	-	106
Idade Média (anos)	48,59	-	48,59
Benefício Mensal Médio (R\$) ⁽¹⁾	-	-	-

(1) O benefício só será calculado quando do início de seu pagamento.

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Aposentados			
Número	37	-	37
Idade Média (anos)	65,37	-	65,37
Benefício Mensal Médio em R\$	14.423,80	-	14.423,80
Aposentados Inválidos			
Número	-	-	-
Idade Média (anos)	-	-	-
Benefício Mensal Médio em R\$	-	-	-
Beneficiários			
Número	2	-	2
Idade Média (anos)	76,85	-	76,85
Benefício Mensal Médio em R\$	7.031,21	-	7.031,21
Total			
Número	39	-	39
Idade Média (anos)	65,96	-	65,96
Benefício Mensal Médio em R\$	14.044,70	-	14.044,70

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2013.

3 Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e, também, as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	Não Aplicável
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

(2) Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo.

O método atuarial adotado foi o "Capitalização Individual" para a avaliação de todos os benefícios dos Planos. Salientamos que, após a concessão, os benefícios pagos sob a forma de renda vitalícia são avaliados pelo "Método Agregado".

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2012, para os Planos de Benefícios Unisys Brasil Ltda e Unisys Tecnologia Ltda.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento dos Planos de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido para os aposentados que recebem renda mensal vitalícia. Para os demais participantes não há risco, por se tratar de plano do tipo contribuição definida.

Estudos elaborados pela Entidade demonstram que a taxa interna de retorno do fluxo de caixa (recebimentos dos investimentos e pagamentos de benefícios dos atuais assistidos), considerando as premissas de retorno para renda fixa e renda variável e com base na carteira atual, é de 4,5%, portanto a manutenção da taxa de 4% a.a. ainda está aceitável.

Como o Plano de Benefícios é estruturado na modalidade de contribuição definida, e somente um grupo pequeno de assistidos ainda tem direito ao benefício definido, por este motivo não há necessidade de utilização de definição de taxa real anual de juros para grande maioria do grupo, pois não existe qualquer garantia de rentabilidade, para os participantes ativos.

4 Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Unisys-Previ, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2013, em reais, é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela Unisys-Previ posicionados em 31/12/2013.

Conta	Nome	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
2.3.0.0.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	359.077.953,13	109.042,41	359.186.995,54
2.3.1.0.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	358.041.267,55	75.968,97	358.117.236,52
2.3.1.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	358.185.860,18	75.968,97	358.261.829,15
2.3.1.1.01.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	45.904.484,51	-	45.904.484,51
2.3.1.1.01.01	Contribuição Definida	34.418.728,35	-	34.418.728,35
2.3.1.1.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	34.418.728,35	-	34.418.728,35
2.3.1.1.01.02	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	11.485.756,16	-	11.485.756,16
2.3.1.1.01.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	10.856.848,91	-	10.856.848,91
2.3.1.1.01.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	628.907,25	-	628.907,25
2.3.1.1.02.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	312.281.375,67	75.968,97	312.357.344,64
2.3.1.1.02.01	Contribuição Definida	312.281.375,67	75.968,97	312.357.344,64
2.3.1.1.02.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	163.115.257,45	41.437,60	163.156.695,05
2.3.1.1.02.01	Saldo de Contas - Parcela Participantes	149.166.118,22	34.531,37	149.200.649,59
2.3.1.1.02.02	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-	-	-
2.3.1.1.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-	-	-
2.3.1.1.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-	-	-
2.3.1.1.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-	-
2.3.1.1.02.03	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-	-	-
2.3.1.1.02.03	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-	-	-
2.3.1.1.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-	-	-
2.3.1.1.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	-	-
2.3.1.1.03.01	(-) Serviço Passado	-	-	-
2.3.1.1.03.01	(-) Patrocinador(es)	-	-	-
2.3.1.1.03.01	(-) Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.02	(-) Déficit Equacionado	-	-	-
2.3.1.1.03.02	(-) Patrocinador(es)	-	-	-
2.3.1.1.03.02	(-) Participantes	-	-	-

2.3.1.1.03.02	(-) Assistidos	-	-	-
2.3.1.1.03.03	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-	-	-
2.3.1.1.03.03	(+/-) Patrocinador(es)	-	-	-
2.3.1.1.03.03	(+/-) Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.03	(+/-) Assistidos	-	-	-
2.3.1.2.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(144.592,63)	-	(144.592,63)
2.3.1.2.01.00	RESULTADOS REALIZADOS	(144.592,63)	-	(144.592,63)
2.3.1.2.01.01	Superávit Técnico Acumulado	-	-	-
2.3.1.2.01.01	Reserva de Contingência	-	-	-
2.3.1.2.01.01	Reserva Especial para Revisão de Plano	-	-	-
2.3.1.2.01.02	(-) Déficit Técnico Acumulado	144.592,63	-	144.592,63
2.3.1.2.02.00	RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
2.3.2.0.00.00	FUNDOS	1.036.685,58	33.073,44	1.069.759,02
2.3.2.1.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.015.012,44	33.073,44	1.048.085,88
2.3.2.1.01.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	1.015.012,44	33.073,44	1.048.085,88
2.3.2.1.02.00	REVISÃO DE PLANO	-	-	-
2.3.2.1.03.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-	-	-
2.3.2.2.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	21.673,14	-	21.673,14
2.3.2.3.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-	-	-

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se os Regulamentos dos Planos de Benefícios vigentes em 31/12/2013, Planos estes que se encontram em manutenção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social dos Planos de Benefícios ora avaliados, tendo se baseado na informação fornecida pela Unisys-Previ.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

Variação nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2012, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

Natureza do Resultado

O principal fator que levou à constituição Déficit em 31/12/2013 foi a rentabilidade abaixo da meta atuarial, sendo, portanto, de natureza conjuntural o resultado.

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.5 dos Regulamentos dos Planos de Benefícios, o Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado das Patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios dos Planos. Este fundo poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2014, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 dos Regulamentos dos Planos.

5 Plano de Custeio para o Exercício de 2014

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para os Planos de Benefícios com base nos seguintes níveis:

Patrocinadoras

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições na forma prevista no item 7.2 dos Regulamentos dos Planos. Estas contribuições se encontram distribuídas da seguinte forma:

Unisys Brasil Ltda.

Descrição	Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição	Contribuição em R\$ de 31/12/2013
Contribuição Normal	7,22%	318.905,01
Contribuição Suplementar	0,16%	7.140,20
Total	7,38%	326.045,21

Unisys Tecnologia Ltda.

Descrição	Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição	Contribuição em R\$ de 31/12/2013
Contribuição Normal	4,8%	478,49
Contribuição Suplementar	-	-
Total	4,8%	478,49

As despesas administrativas da Entidade, para com a totalidade de seus Planos de Benefícios foram estimadas pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar em R\$ 2.014.470,00 para o exercício de 2014.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições na forma prevista no item 7.1 dos Regulamentos dos Planos. Estas contribuições se encontram distribuídas da seguinte forma:

Unisys Brasil Ltda.

Descrição	Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição	Contribuição em R\$ de 31/12/2013
Contribuição Básica	6,63%	292.575,46
Contribuição Especial	0,21%	9.103,56
Total	6,84%	301.679,02

Unisys Tecnologia Ltda.

Descrição	Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição	Contribuição em R\$ de 31/12/2013
Contribuição Básica	4%	398,74
Contribuição Especial	-	-
Total	4%	398,74

Participantes Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições resultantes dos itens 7.1 e 7.2 dos Regulamentos dos Planos acrescidas da taxa de administração que vier a ser estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

A critério do Conselho Deliberativo, o Participante que optar pelo Benefício Proporcional Diferido assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2014.

6 Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios está deficitário em 31/12/2013. No entanto, de acordo com a legislação em vigor, o equacionamento deste déficit poderá aguardar até o resultado da avaliação atuarial de encerramento do próximo exercício, dado que o mesmo é inferior a 10% das Provisões Matemáticas e que o fluxo financeiro estimado para o próximo exercício é suficiente para honrar os compromissos estimados.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2014.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho

M.I.B.A. nº 920

Resumo do Demonstrativo de Investimentos Consolidado

RESPONSÁVEIS

Nome	KPMG Auditores Independentes	UNISYS - PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
Tipo	Auditor de Gestão	Administrador Responsável
E-mail	sssilva@kpmg.com.br	alexandre.chaves@br.unisys.com
Tel	21 3981-0500	21 3523-5067

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro/2012	Percentual	Dezembro/2013	Percentual
Renda Fixa	350.975.269,65	99,59	356.475.652,85	99,65
Imóveis	177.615,23	0,05	175.826,64	0,04
Empréstimos e Financiamentos	1.241.496,67	0,35	1.061.993,78	0,29
Total de Investimentos	352.394.381,55		357.713.473,27	

RENTABILIDADE ACUMULADA ANUAL (MODELO DE COTAS)

Segmento / Benchmark	Valor da Cota	Rentabilidade
Renda Fixa	521,11	4,44
80%CDI e 20%IMA-Geral		8,04
Imóveis	68,18	-11,75
CDI		
Empréstimos e Financiamentos	677,20	10,54
CDI ou Meta Atuarial – o maior		8,04

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)

Gestor	Valor	Percentual
Itau Unibanco	356.407.017,53	
Total da Gestão Terceirizada	356.407.017,53	0,00

COMPOSIÇÃO DE RENDA FIXA

Espécie	Valor Mercado	Percentual s/ Segmento
Títulos Privados		
Conta Corrente	68.635,32	0,01
Total	68.635,32	0,01
Fundos de Renda Fixa		
FAC UNIPREV	356.407.017,53	99,98
Total	356.407.017,53	99,98
Valores a Pagar e Receber		
Valores a Pagar	0,00	0,00
Valores a Pagar IRF	-38.932,94	-0,01
Valores a Receber	38.932,94	0,01
Total	0,00	0,00
Total do Segmento de Renda Fixa	356.475.652,85	100,00

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE IMÓVEIS

Grupo	Valor	Percentual
Residencial	175.826,64	100,00
Total do Segmento de Imóveis	175.826,64	100,00

EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

Espécie	Atrasados	Não Atrasados
DI1	0,00	994.451,52
Valor a Pagar		-408,16
Valor a Receber		67.950,42
Valor IRF		0,00
Total do Segmento de Empréstimos	0,00	1.061.993,78

CUSTOS RELACIONADOS À ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

Mês	Gestão	Custódia	Corretagens Paga	Total
Jan	2.492,53		0,00	2.492,53
Fev	2.766,83		0,00	2.766,83
Mar	2.240,85		0,00	2.240,85
Abr	3.629,07		0,00	3.629,07
Mai	2.733,45		0,00	2.733,45
Jun	2.508,02		0,00	2.508,02
Jul	2.465,47		0,00	2.465,47
Ago	2.826,42		0,00	2.826,42
Set	2.732,40		0,00	2.732,40
Out	2.640,26		0,00	2.640,26
Nov	2.915,02		0,00	2.915,02
Dez	2.547,16		0,00	2.547,16
Total	32.497,48	0,00	0,00	32.497,48

CUSTOS RELACIONADOS À ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

Alocação	Patrimônio	% Invest.	Limite Máximo
Renda Fixa			
Art. 35 Inciso I - Títulos Públicos Federais	189.839.681,63	53,07	100,00
Art. 35 Inciso II - Demais Títulos de Renda Fixa	98.277.636,56	27,47	80,00
Total do Segmento	288.117.318,19	80,54	
Renda Variável			
Art. 36 Inciso I - Ações de Cias no Novo Mercado	20.557.959,74	5,75	70,00
Art. 36 Inciso II - Ações de Cias no Nível 2	1.511.385,89	0,42	60,00
Art. 36 Inciso IV - Ações de Cias no Nível 1	26.333.804,27	7,36	45,00
Art. 36 Inciso V - Ações de Cias não Pertencentes aos Incisos de I a IV	17.441.539,50	4,88	35,00
Art. 36 Inciso VII - Demais Investimentos Classificados no Segmento de Renda Variável	-306,81	0,00	3,00
Total do Segmento	65.844.382,58	18,41	
Investimentos Imobiliários			
Art. 39 - Investimentos Imobiliários	175.826,64	0,05	8,00
Total do Segmento	175.826,64	0,05	
Operações com Participantes			
Art. 40 - Operações com Participantes	994.451,52	0,28	15,00
Total do Segmento	994.451,52	0,28	
Valores a Pagar e Receber			
Valores a Pagar e Receber	2.581.489,68	0,72	0,00
Total do Segmento	2.581.489,68	0,72	

Resumo de Políticas de Investimento

Plano de Benefícios Unisys Brasil

Código: 2071

Sigla: UNISYS-PREVI

Exercício: 2014

Plano de Benefícios: 1986000583 - PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS BRASIL

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2014 a 12/2014	IGP-DI	4,00

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata: 186 Data: 27/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período: 01/01/2014 a 31/12/2014 | Segmento: PLANO | Nome: ALEXANDRE RANGEL CHAVES | CPF: 509.155.177-87 | Cargo: DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado	X	Risco de Liquidez	X
Risco de Contraparte	X	Risco Legal	X
Risco Operacional	X	Outros	X

Realiza o apreamento de ativos financeiros: Não Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Sim Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Não

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	70,00	100,00	85,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	15,00
IMÓVEIS	0,00	1,00	1,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	3,00	1,50
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não

Utiliza Derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			X
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL			X
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo %	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			X
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			X
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			X

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	10,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	20,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	10,00	

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2012 1º Sem 2013	2013	2014 Não Aplica
PLANO	10,85	-0,40	5,00
RENDA FIXA	10,86	-0,41	5,50
RENDA VARIÁVEL			X
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			X
IMÓVEIS	-17,76	-6,43	0,00
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	15,02	4,12	10,00

Observações

Nas reuniões periódicas de acompanhamento de gestão, a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI avaliará os cenários utilizados pelos gestores através de informações obtidas de fontes públicas (por exemplo: relatório FOCUS do Banco Central) e imprensa especializada.

Plano de Benefícios Unisys Tecnologia

Código: 2071

Sigla: UNISYS-PREVI

Exercício: 2014

Plano de Benefícios: 1997003465 - PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS TECNOLOGIA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2014 a 12/2014	IGP-DI	4,00

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata: 186

Data: 27/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período: 01/01/2014 a 31/12/2014 | Segmento: PLANO | Nome: ALEXANDRE RANGEL CHAVES | CPF: 509.155.177-87 | Cargo: DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado	X	Risco de Liquidez	X
Risco de Contraparte	X	Risco Legal	X
Risco Operacional	X	Outros	X

Realiza o apreamento de ativos financeiros: Não

Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Sim

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Não

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	70,00	100,00	85,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	15,00
IMÓVEIS	0,00	1,00	1,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	3,00	1,50
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?	Não
Utiliza derivativos?	Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?	Sim
Existência de sistemas de controles internos?	Sim

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos?	Não
---	-----

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			X
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL			X
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo %	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			X
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			X
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			X

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	10,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	20,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	10,00	

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2012 1º Sem	2013	2014	Não Aplica
PLANO	10,85	-0,40	5,00	
RENDA FIXA	10,86	-0,41	5,50	
RENDA VARIÁVEL				X
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				X
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				X
IMÓVEIS	-17,96	-6,43	0,00	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	15,02	4,12	10,00	

Observações

Nas reuniões periódicas de acompanhamento de gestão, a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI avaliará os cenários utilizados pelos gestores através de informações obtidas de fontes públicas (por exemplo: relatório FOCUS do Banco Central) e imprensa especializada.

Plano de Gestão Administrativa

Código: 2071

Sigla: UNISYS-PREVI

Exercício: 2014

Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2014 a 12/2014	IGP-DI	4,00

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata: 186

Data: 27/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período: 01/01/2014 a 31/12/2014 | Segmento: PLANO | Nome: ALEXANDRE RANGEL CHAVES | CPF: 509.155.177-87 | Cargo: DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado	X	Risco de Liquidez	X
Risco de Contraparte	X	Risco Legal	X
Risco Operacional	X	Outros	X

Realiza o apreamento de ativos financeiros: Não Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Sim Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Não

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	70,00	100,00	85,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	15,00
IMÓVEIS	0,00	1,00	1,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	3,00	1,50
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			X
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL			X
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo %	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			X
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			X
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			X

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	10,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	20,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	10,00	

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2012 1º Sem 2013	2013	2014 Não Aplica
PLANO	10,85	-0,40	5,00
RENTA FIXA	10,86	-0,41	5,50
RENTA VARIÁVEL			X
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			X
IMÓVEIS			X
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES			X

Observações

Nas reuniões periódicas de acompanhamento de gestão, a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI avaliará os cenários utilizados pelos gestores através de informações obtidas de fontes públicas (por exemplo: relatório FOCUS do Banco Central) e imprensa especializada.

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 25 dias do mês de março de dois mil e treze, às 08:30 hs na sede da entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Mauricio Miranda, que indicou a mim, Alexandre Chaves, para secretariá-la. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre o seguinte item:

Balanco anual, Demonstrações de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade do exercício 2013.

O Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação do Conselho Fiscal, destacando que as Demonstrações Financeiras foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, registrando-se parecer favorável dos auditores independentes. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 2014

Mauricio Miranda
Presidente do Conselho Fiscal
Presidente da Mesa

Francisco Nunes
Conselheiro

Alexandre Chaves
Diretor Superintendente
Secretário da Mesa

Wagner Bonfim
Conselheiro

ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 26 dias do mês de março de dois mil e quatorze, às 09:30 h na sede da entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho, Sr. Mauricio Cataneo, que indicou a mim, Alexandre Chaves, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

- a) Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2013, dos Planos de Benefícios da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- b) Balanço anual, Demonstrações de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade e parecer dos Auditores Independentes para o exercício 2013;

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2013, dos Planos da Entidade, documentados em Demonstrativos de Resultados de Avaliação Atuarial ("DA"), de 31 de dezembro de 2013, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting, aprovados pela Diretoria da entidade, na 17ª Reunião Ordinária de 24/03/2014 e pelo Conselho Fiscal na 11ª Reunião Ordinária de 25/03/2014, ora apresentados a esse Órgão Estatutário. Após tomar conhecimento do conteúdo, o Conselho Deliberativo aprovou o seu inteiro teor, destacando-se em especial, os níveis de contribuição das Patrocinadoras à Entidade, proposto para o exercício de 2014, conforme demonstrativos inseridos no referido "DA", plano de custeio, fundamentação das hipóteses atuariais, estudo de aderência da taxa de juros e o resultado atuarial acumulado. A referida documentação estará disponível nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Financeiras foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria da entidade, salvo se houver a verificação judicial de erro, dolo, fraude ou simulação. A referida documentação estará à disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2014

Mauricio Cataneo
Presidente do Conselho
Presidente da Mesa

Alexandre Chaves
Diretor Superintendente
Secretário da Mesa

Helcio Beninatto
Conselheiro

Claudia Gomes
Conselheira

Roberto Dib
Conselheiro

ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DA UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 24 dias do mês de março de dois mil e quatorze, às 09:00 horas na sede da Entidade, à Rua Teixeira de Freitas, 31 - 10º andar - Parte, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, reuniu-se a Diretoria da Unisys-Previ Entidade de Previdência Complementar. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Alexandre Chaves, que indicou a mim, Roseli Andrade, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

- a) Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2013, dos Planos de Benefícios da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- b) Balanço anual, Demonstração de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade do exercício 2013; para submissão ao Conselho Deliberativo.

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação da Diretoria os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2013, dos Planos da Entidade, documentados em Demonstrativo de Resultado de Avaliação Atuarial ("DA"), plano de custeio, fundamentação das hipóteses atuariais, estudo da aderência da taxa de juros e o resultado atuarial acumulado, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting, após o que, a Diretoria deliberou pela aprovação, sem ressalvas, do plano de custeio proposto, nos termos desse Demonstrativo. A referida documentação estará à disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação da Diretoria os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Financeiras submetidas foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto a Diretoria deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, submetê-las ao Conselho Deliberativo da Entidade, para sua aprovação. A referida documentação estará à disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2014

Alexandre Chaves
Diretor Superintendente
Presidente da Mesa

Roseli Andrade
Diretora
Secretária da Mesa

Carlos Brancão
Diretor